

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N°

(Da Senhora Zelinda Novaes)

Solicita ao Sr. Ministro dos Transportes informações sobre a recuperação das estradas federais que cortam o estado da Bahia.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2º, da Constituição Federal e nos arts. 24, inciso V e § 2º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a V.Exª seja encaminhado ao Sr. Ministro dos Transportes, o seguinte pedido de informações:

O estado da Bahia possui a segunda malha viária federal do país.

Todas as estradas federais que cortam o estado baiano, sejam no todo sejam em grandes trechos, apresentam problemas de conservação, com buracos, desvios e excesso de vegetação nas laterais e acostamentos. Muitas delas já deveriam ter sido duplicadas há décadas.

A situação de abandono em que se encontram as nossas estradas ora causa acidentes, ora danifica os veículos que por elas trafegam, ora facilita a ação de assaltantes.

Ao longo de nossas rodovias, assistimos idosos, mulheres e crianças de todas as idades arriscando suas vidas a troco de nada ou de poucas moedas, na tentativa de cobrir com terra crua, os buracos que se multiplicam nas pistas.

Não são raros os casos em que tais fatos geram vítimas fatais.

É perfeitamente notável a diferença no tratamento dado às estradas federais na Bahia, bastando para isso cruzarmos de transporte terrestre, os limites de nosso estado com outros vizinhos.

Todo esse quadro gera um enorme prejuízo ao escoamento da produção industrial e agrícola do nosso estado, além de prejudicar o consumo com o aumento do custo de frete e com a demora na entrega dos produtos da nossa região ou vindos de outras unidades da federação.

A BR-030, por exemplo, que ligaria a capital federal ao ponto mais próximo do litoral, continua abandonada, com trechos incompletos e sem qualquer pavimentação desde a sua origem, há mais de 40 anos.

A BR-116, conhecida como a Rio-Bahia, que liga a região nordeste aos estados do sudeste, há muito deveria ser duplicada, pela quantidade de veículos de carga que por ela trafegam.

A BR-101, que na parte norte do estado tem como principal característica o tráfego da produção e que no trecho extremo-sul tem um forte fluxo turístico necessita urgentemente de reparos.

A BR-242 apresenta mais de 400 Km de trechos esburacados, forçando os motoristas a executarem manobras que não raras vezes resultam em acidentes.

Sabemos que alguns poucos trechos já foram recuperados, muitos deles, ressalte-se, por ações de iniciativa do governo estadual, mas a grande parte das estradas federais na Bahia continua no aguardo das ações do governo federal,

Por isso, diante do clamor público, julgamos necessário solicitar ao Ministério dos Transportes alguns esclarecimentos:

- a) Em que estágio está o processo para recuperação ou pavimentação das rodovias federais que cortam a Bahia, especificando por cada uma;
- b) Em quais rodovias, em quais trechos e quais tipos de obras estão sendo realizadas, no momento atual, nas rodovias federais no estado da Bahia;
- c) Considerando a proximidade do verão que traz, não só à Bahia, mas aos demais estados do Nordeste, um fluxo muito grande de turistas que optam por transitar com suas famílias de ônibus ou em carros de passeio, quais estradas e trechos deverão estar recuperados totalmente até o próximo verão;
- d) Se há algum projeto concreto de duplicação de rodovias federais na Bahia.

Salas das Sessões, 25 de setembro de 2003.

Deputada ZELINDA NOVAES